

# Informe FUP

27.11.2012

## Em reunião com o Ministério da Previdência Social, FUP cobra renovação do convênio do INSS com a Petrobrás/Petros

Nesta terça-feira, 27, a FUP se reuniu com representantes do Ministério da Previdência Social para discutir a possibilidade de renovação do convênio do INSS com a Petrobrás para concessão e pagamento de benefícios da Petros. A reunião foi agendada em atendimento à solicitação da FUP, que vem fazendo gestões junto ao governo para evitar que o INSS cancele o convênio.



O coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, explicou para o secretário executivo do Ministério, Carlos Eduardo Gabas, e a secretária adjunta do órgão, Elisete da Silva Iwai, os impactos negativos que a extinção do convênio trará para os aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás. A FUP ressaltou o clima de apreensão na categoria e reiterou que a Federação e seus sindicatos não medirão esforços para garantir a manutenção do convênio.

Ao final da reunião, os representantes do Ministério da Previdência Social disseram que compreendem toda a importância do convênio e se comprometeram a discutir a sua manutenção, ressaltando, no entanto, que ainda precisam tratar de alguns pontos importantes com a Petrobrás/Petros. A FUP continuará insistindo para que a Petrobrás/Petros resolva o quanto antes essa questão com o INSS/Ministério da Previdência.

O convênio com INSS existe desde 1984 e possibilita que a AMS seja mantida pela Petrobrás para os aposentados e pensionistas e que a empresa garanta uma série de benefícios que foram conquistados pelo movimento sindical ao longo dos anos. É através do convênio Petrobrás/INSS que foi possível garantir aos aposentados e pensionistas o pagamento e o adiantamento dos benefícios da parcela do INSS nas mesmas datas da ativa; empréstimos com cálculo e desconto na parcela do INSS, entre outras cláusulas pactuadas nos Acordos Coletivos da categoria.

Desde que tomou conhecimento de que o INSS ameaça interromper o convênio a partir de fevereiro de 2013, a FUP tem cobrado dos gestores da Petrobrás e da Petros que busquem todos os canais possíveis para garantir a manutenção do convênio. Em reuniões com a FUP, no início de novembro, a gerência de RH da Petrobrás se comprometeu a fazer gestões junto à Previdência Social e ressaltou que não há interesse algum da empresa no fim do convênio.

***Direção Colegiada da FUP***